Histerectomia laparoscopica Manejo contemporâneo – nuevas tecnologias

Dr Namir Cavalli

Cascavel – Parana - Brasil





Figure 1.1: Ephraim McDowell (1771-1830). The father of abdominal surgery

História



Figure 1.2: Jane Todd Crawford (1762-1842).

The first woman to have a laparotomy—Christmas Day 1809



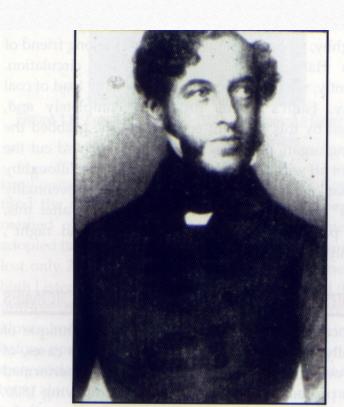


Figure 1.11: Conrad Langenbeck. Surgeon-General of the Hannoverian Army performed the first vaginal hysterectomy for endometrial cancer in 1813

História

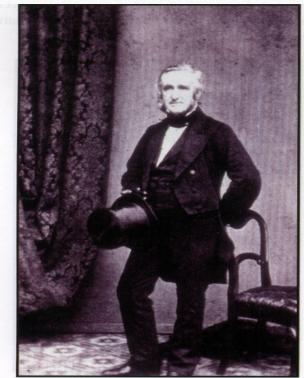


Figure 1.3: Charles Clay. Performed the first abdominal hysterectomy on 17th November 1843



- 1813 Histerectomia vaginal
- 1843 Chales Clay (1ª Histerectomia abdominal)
- 1921 Jacobeus (1^a Laparoscopia)
- Década de 70: Semm (primeiro a propor)
- 1989: Reich et al. (relataram a primeira)
- 1990: Nezhat et al. (uso do stapler)
- 1991: Francesco Viscomi (1ª no Brasil)



Epidemiologia

- 1 em 4 mulheres aos 55 anos e, 1 em 3 aos 60 anos não tem útero

- EUA: 650.000 a 700.000 histerectomias por ano, sendo 25 a 30% vaginal

- É a segunda cirurgia realizada em mulheres nos EUA (cesárea)



Epidemiologia

- Média de idade 42,7 anos
- Grande aumento a partir de 1969 "Após completado o desejo de gravidez, o útero torna-se um órgão inútil que precisa ser retirado para prevenir sangramentos e o desenvolvimento de câncer"
- Análise retrospectiva Alguns estudos demonstram que entre
 16 e 33% das histerectomias seriam desnecessárias



Epidemiologia

- Mais comum nos Estados Unidos que na Europa
- 2x mais comum nos Estados Unidos/Inglaterra
- 4x mais comum nos Estados Unidos/Suécia
- 70 a 80% abdominal nos Estados Unidos
- 80% abdominal na Inglaterra
- 95% abdominal na Suécia





Indicações

- Leiomiomas
- Endometriose, Adenomiose
- Hiperplasia endometrial
- Alterações menstruais
- Tumores ovarianos
- Câncer?





Contra-indicações

- Obstrução intestinal
- Doença cardiorrespiratória grave
- Hérnia diafragmática
- Instabilidade hemodinâmica



Complicações

- Inerentes a laparoscopia (enfisema subcutâneo, lesão de grandes vasos, etc.)
- Lesão de bexiga e ureter
- Abscesso de cúpula
- Sangramento de cúpula
- Evisceração vaginal
- Etc.





Instrumental e posição





Qual a melhor via de acesso???

Laparoscópica X Laparotômica X Via Vaginal





Laparoscópica x Convencional (Vantagens)

- Menor manipulação do peritônio e alças intestinais
- Menor dor e íleo no pós operatório
- Menor índice de infecção
- Retorno as atividades mais precoce
- Menor incidência de aderências
- Menor tempo de internação



Laparoscópica x Convencional

(Desvantagens)

- Custo do equipamento
- Maior treinamento do cirurgião
- Complicações urinárias mais frequentes
- Tempo cirurgico maior
- Anestesia geral
- Uteros volumosos











Laparoscópica x Vaginal (Vantagens)

- Melhor diagnóstico intra-operatório
- Anexectomia sempre possível.
- Lise de aderências mais segura
- Mais fácil em útero pouco móvel e vagina estreita
- Menor tempo de internação



Laparoscópica x Via Vaginal

(Desvantagens)

- Anestesia geral?
- Custo
- Treinamento
- Tempo cirúrgico?





American College of Gynecologists anda Obstetricians

- Cirurgia prévia (lise de aderências)
- Suspeita de endometriose
- DIP com aderências
- Ooforectomia
- Presença de tumor pélvico

Complicações

- Inerentes a laparoscopia (enfisema subcutâneo, lesão de grandes vasos, etc.)
- Lesão de bexiga e ureter
- Abscesso de cúpula
- Sangramento de cúpula
- Evisceração vaginal
- Etc.

The eVALuate study

- British Medical Journal
- Janeiro de 2004
- Ray Garry e cols.
- 28 centros na Inglaterra
- 2 centros na África do Sul
- 1346 pacientes operadas
- 937 com seguimento de 1 ano

The eVALuate study

Braço 1 –
Histerectomia abdominal x laparoscópica

Braço 2 –
Histerectomia laparoscópica x vaginal

The eVALuate study

Resultados

COMPLICAÇÕES MAIORES

(Hemorragia com transfusão, lesão de bexiga, ureter e intestino, embolia pulmonar, etc)

Histerectomia abdominal – 6,2% Histerectomia laparoscópica – 11,1%

Histerectomia vaginal – 9,5% Histerectomia laparoscópica – 9,8%

Complicações menores

(Hemorragia sem transfusão, infecção, hematoma, trombose venosa, problemas menores anestésicos)

Histerectomia abdominal – 27,1% Histerectomia laparoscópica – 25,2%

Histerectomia vaginal – 27,9% Histerectomia laparoscópica – 23,2%

Patologias adicionais achadas durante o procedimento

Histerectomia abdominal – 12,7% Histerectomia laparoscópica – 22,6%

Histerectomia vaginal – 4,8% Histerectomia laparoscópica – 16,4%

Dor

Histerectomia abdominal -3,9Histerectomia laparoscópica -3,5 P = 0,01

Histerectomia vaginal – sem difer. Histerectomia laparoscópica – sem difer.

Permanência hospitalar

Histerectomia abdominal – 4 dias Histerectomia laparoscópica – 3 dias

Histerectomia vaginal – 3 dias Histerectomia laparoscópica – 3 dias

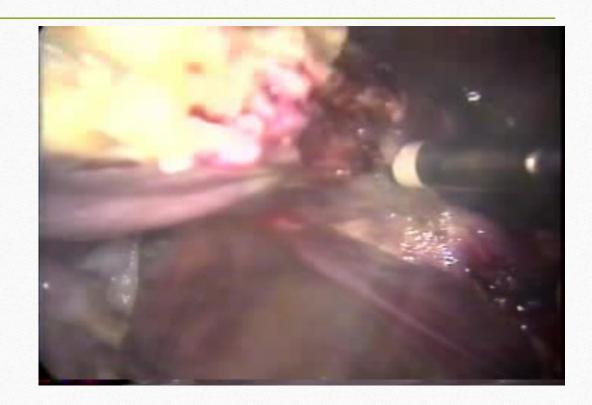
Pedículo superior e Prega vesico uterina

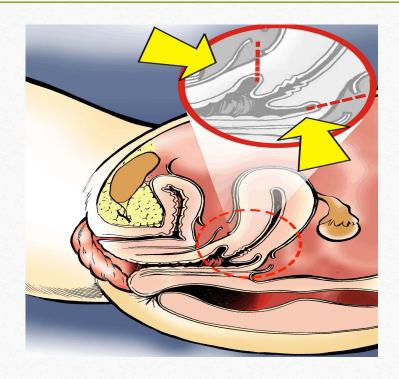


Ligadura da aréria uterina

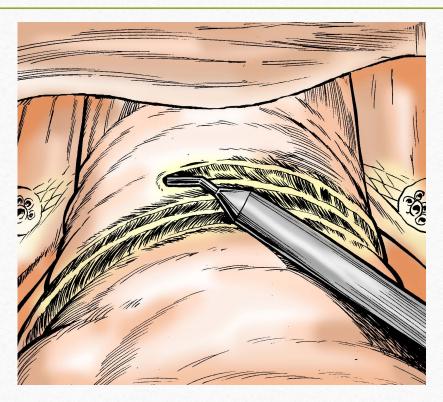


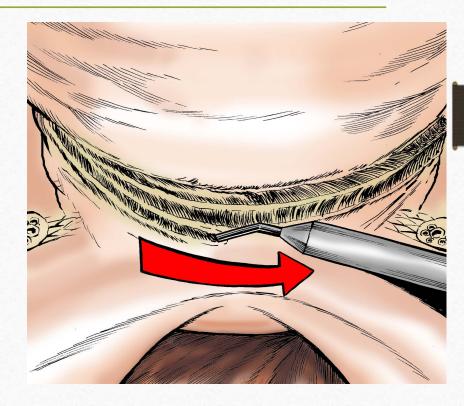
Supra cervical

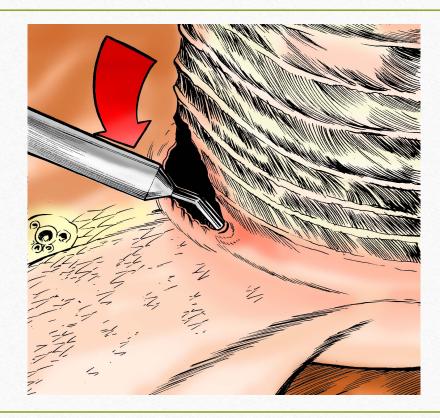














Úteros volumosos



Histerectomia Complexa



- Videolaparoscopia 5.218

- Histerectomia 2.288 - 43,8%

- Supra cervical 66 - 0,28%

- A primeira videohisterectomia foi realizada em 07/12/1991 com 6 horas de duracao e utilizado clip de titaneo





Intercorrências

Conversao	21	0,92%
Sangramento vaginal	11	0,48
Lesao de Bexiga	10	0,45%
Hematoma de cupula	8	0,35%
Fistula vesicoperitoneal	4	0,17%
Abscesso de cupula	4	0,17%
Sangramento abdominal	2	0,09%
Lesao de epigastrica	1	0,04%
TOTAL	61	2,67%



IDADE

MÍNIMA 26 ANOS

MÁXIMA 87 ANOS

VOLUME UTERINO

MÍNIMO 40cm3

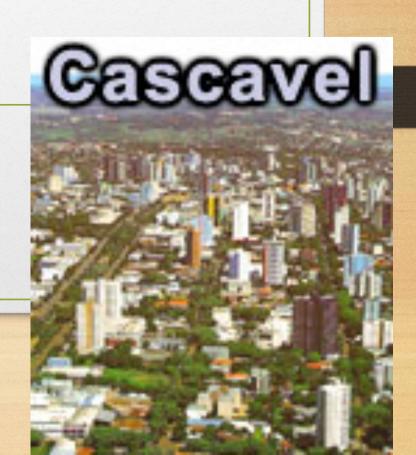
MÁXIMO 1020cm3



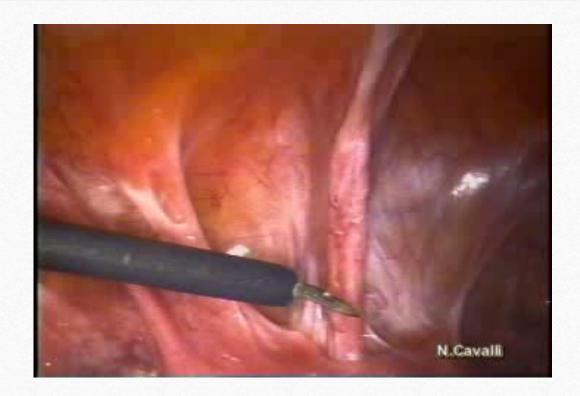
Laparoscópica

MUITO OBRIGADO!

Dr. Namir Cavalli



Complicações



Pedículo Superior



Ligadura das uterinas

Mostrar bipolar 5, 10mm e liga sure

Prega Vésico Uterina



Intrafascial



Retirada Via Vaginal Com sutura Vaginal

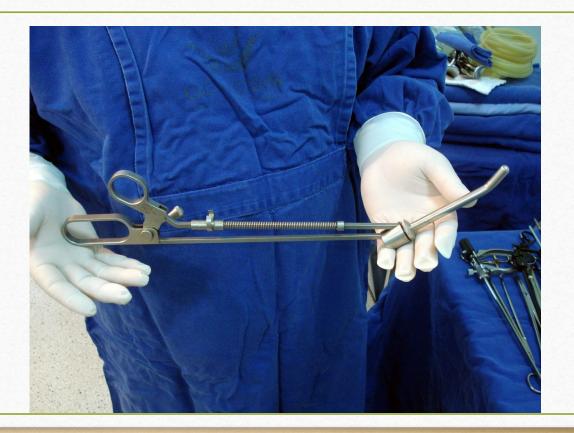


Retirada Via Vaginal

Com sutura Vaginal

Fazer um video se possivel porque retirada vaginal e sutura vaginal eporque sutura abdominal e explicar cada um dos tempos encontrar aquele morcelamento vaginal e escolher uma das suturas abdominais

Manipulador uterino (Pelozzi)



- Dezembro de 1991 a Abril de 2017
- Aproximadamente 25 anos

